

**A Crise nos Media e o Futuro do Jornalismo na Era Digital: O Caso do
Correio da Manhã (CM)**

Maria Luísa Gonçalves da Costa

**Relatório
de Estágio de Mestrado em Ciências da Comunicação**

Maio, 2016

Relatório de Estágio apresentado para cumprimento dos requisitos necessários à obtenção do grau de Mestre em Ciências da Comunicação - especialização em Estudos dos Media e do Jornalismo, realizado sob a orientação científica da Professora Doutora Dora Santos Silva.

(versão melhorada e corrigida após a sua defesa pública)

AGRADECIMENTOS

Acima de tudo, quero agradecer à Professora Dora Santos Silva, minha orientadora, por toda a disponibilidade, apoio, incentivo e dedicação demonstrados, tendo sido a sua ajuda imprescindível para a concretização deste relatório.

Aos meus pais que, como sempre, me apoiaram e encorajaram para que tudo corresse da melhor maneira.

À equipa Correio da Manhã, que me recebeu da melhor forma e me permitiu uma experiência única, nomeadamente aos meus chefes de redação, Ricardo Tavares e Paulo Fonte, e ao meu colega Rodrigo Querido, que, para além de se terem mostrado disponíveis para me ajudar neste trabalho, contribuíram para que eu ganhasse uma maior aprendizagem ao longo dos três meses de estágio.

A Crise nos Media e o Futuro do Jornalismo na Era Digital: O Caso do Correio da Manhã (CM)

Maria Luísa Gonçalves da Costa

RESUMO

PALAVRAS-CHAVE: Correio da Manhã, Jornalismo Digital, Crise dos Media, Futuro do Jornalismo, Redes Sociais, Convergência

O presente relatório baseia-se no meu estágio curricular de três meses no jornal Correio da Manhã (CM), tendo como principal objetivo uma melhor compreensão das mudanças estruturais que o digital impôs no jornalismo e na sociedade, bem como das medidas que os media estão a adoptar para ultrapassar a crise estrutural do jornalismo desde a década de 1990, nomeadamente o caso do CM. Na minha análise, tento responder a três perguntas de investigação baseando-me na aprendizagem que adquiri durante a minha experiência de estágio, no meu estudo do caso e em entrevistas. As questões são: Que estratégias têm sido utilizadas pelo CM no online? De que modo a conexão entre o online e a televisão pode contribuir para o sucesso do CM? Que perspectivas têm os jornalistas do CM em relação ao futuro do jornalismo? Os resultados obtidos indicam que as estratégias utilizadas pelo CM no online têm em conta a utilização de uma linguagem peculiar e ousada, assim como o uso de temas exclusivos e apelativos. Por outro lado, a convergência entre as três plataformas, o papel, o online e a televisão, é fundamental para o sucesso do CM. Por fim, as perspectivas dos jornalistas do CM em relação ao futuro são, de uma forma geral, positivas, já que a maioria é da opinião de que o jornalismo não está em crise e que a edição em papel não corre o risco de acabar.

Media Crisis and the Future of Journalism in Digital Era: The Correio da Manhã Case

Maria Luísa Gonçalves da Costa

ABSTRACT

KEYWORDS: Correio da Manhã, Digital Journalism, Media Crisis, Journalism Future, Social Media, Convergence

This report is based on my three months internship in the newspaper Correio da Manhã (CM) which the main goal is a better understanding of the structural changes imposed by digital in journalism and society and the measures that the media are taking to overcome the structural crisis of journalism since the 1990s, particularly the case of CM. I try to answer research questions in my analysis basing me on the knowledge I acquired during my internship experience, on my own study of the case and in interviews. The questions are: What strategies is using the CM in online? How the connection between online and television can contribute to the success of CM? What perspectives have CM journalists about the future of journalism? Results from the analysis indicate that the strategies used by the CM online take into account the use of a particular and bold language and the use of exclusive and compelling themes. On the other hand, the convergence of the three platforms, paper, online and television, is critical to the success of the CM. Finally, the perspectives of CM journalists to the future are, in general, positive. Most of them have the opinion that journalism is not in crisis and that the paper edition doesn't take the risk of ending.

ÍNDICE

Introdução	1
Capítulo I: Apresentação da Instituição de Acolhimento	4
I. 1. Grupo Cofina	4
I. 2. Correio da Manhã	5
I. 3. CMTV	7
Capítulo II: Estágio Curricular	9
II. 1. Integração	9
II. 2. Secção <i>Radar</i>	10
II. 3. Piquetes	15
II. 4. Conferência de imprensa no Concelho de Ministros	16
II. 5. Secção <i>Agenda</i>	18
Capítulo III: Panorama da crise nos media	22
III. 1. Quando começou a crise?	23
III. 2. Que consequências teve?	24
III. 3. O caso português	26
Capítulo IV: Caracterização do Jornalismo Digital	29
IV. 1. O que é o jornalismo digital?	29
IV. 2. Quando surgiu?	30
IV. 3. Prática jornalística em função da técnica	32
IV. 4. O que mudou?	34
IV. 5. Impacto da convergência jornalística	39
Capítulo V: Perspetivas para o futuro do Jornalismo	41
V. 1. O digital é o futuro?	41

V. 2. Que estratégias têm sido adotadas pelos media?.....	43
Capítulo VI: O Caso do Correio da Manhã.....	45
VI. 1. Objetivo e Perguntas de Investigação.....	45
VI. 2. Metodologia.....	46
VI. 3. Análise de resultados.....	47
Conclusão.....	55
Bibliografia.....	57
Anexos.....	59
Apêndice A: Questionários.....	59
Apêndice B: Entrevista.....	62